

“Meus filhos sempre pedem para ir ao cinema, mas pesa no bolso, e eu digo não”

MORADORA DA SÃO REMO



são remano

Alto custo restringe acesso ao cinema

A baixa frequência nos cinemas deve-se ao valor muito elevado dos ingressos

Wellington Rafael

O preço alto cobrado pelas entradas dificulta o acesso a produtos culturais. Entre os são remanos, são poucos os que frequentam teatros e cinemas com regularidade e a situação não é muito diferente no resto do Brasil.

Segundo pesquisa encomendada pelo Ministério da Cultura em 2008, apenas 14% dos brasileiros vão ao cinema. Na comunidade, a reportagem do NJSR encontrou adultos que disseram nunca ter ido.

O principal motivo que dificulta o acesso a esses locais é o preço. A cópia pirata de um DVD, que pode ser comprada em feiras livres, custa cerca de R\$ 3,00. Para se assistir ao mesmo filme no shopping Eldorado no final de semana é preciso desembolsar R\$ 21,00 – sete vezes o preço do “genérico”.

Apesar da diferença entre os preços, jovens da comunidade ainda acreditam que nem sempre o produto pirata valha a pena. Segun-



LUISA GRANATO

Os horários das sessões promocionais são inadequados para o público

do Camila Kesia, “a qualidade do DVD pirata nem sempre é boa”. Para Gabriel da Silva, entre as vantagens do cinema estão a tela gigante e a possibilidade de passar bons momentos com outra pessoa.

O jornalista e crítico de cinema do site “Omelete” Marcelo Hessel disse que em outros países as entradas

também não são baratas: “O problema dos ingressos caros acontece no mundo inteiro. As pessoas deixam de ir ao cinema e a indústria não entende o porquê”.

Procurada pela reportagem, a assessoria de imprensa da rede de cinemas Cinemark preferiu não se pronunciar sobre os preços alegan-

do falta de tempo do responsável pelo departamento.

Controle dos grandes grupos

A imensa maioria das salas de cinemas é administrada por grandes grupos chamados multiplex. Dos cinemas localizados próximos à comunidade, a multinacional Cinemark dirige as salas presentes nos shoppings centers Eldorado, Villa Lobos e Center Norte.

Hessel afirmou que, apesar de o serviço ser fornecido em grande escala, o consumidor tem que exigir qualidade: “A sala tem que estar limpa, eles têm o direito de ver os créditos até o final sem serem expulsos e, se a projeção estiver ruim, têm que reclamar.”

Sessões são inacessíveis

A rede Cinemark oferece sessões populares e mais baratas, que acontecem durante dias de semana, geralmente no período da tarde – horário em que a maior parte da população está trabalhando.

Agenda Cultural

Música

Praça do Samba

Roda de samba que apresenta clássicos e músicas da sua Ala de Compositores.

É servida no local uma feijoada feita pelas Tias Baianas Paulistas.

Quando: último domingo de todos os meses

14h – início da Feijoada

15h30 às 19h30 – roda de samba

Onde: Praça Aprendiz das Letras, rua Belmiro Braga, s/n, Vila Madalena

Quanto: feijoada completa para duas pessoas R\$ 25,00

Passeio ao ar livre

O parque Raposo Tavares possui playground, quadras poliesportivas, campo de futebol, sanitários e aparelhos de ginástica.

Quando: segunda a domingo, das 7h às 18h

Onde: Rua Telmo Coelho Filho, 200, Vila Albano, Butantã

Festa Junina

Casa de Cultura do Butantã

Quando: 18 e 19 de junho, sábado e domingo, 10h às 22h

Quanto: entrada franca

Onde: Rua Junta Mizumoto, 13, Jardim Peri-Peri